

## CONVITE PARA A CONSTITUIÇÃO DO FÓRUM PARTICIPATIVO

### REALIZAÇÃO DO I FÓRUM PARTICIPATIVO

Ao décimo nono dia do mês de Novembro de dois mil e nove, pelas dezoito horas, realizou-se no Município de Figueiró dos Vinhos a reunião de constituição do Fórum Participativo e a realização da 1ª sessão do Fórum Participativo com a presença de Maria do Carmo Rodrigues e José da Silva Gomes (FICAPE), Isabel Antunes, Gonçalo Brás, Paula Alexandra Mendes e Maria de Fátima dos Santos (Município de Figueiró dos Vinhos), Fernando Conceição (Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos), Acácio Moreira (ADFV Pesca), João Cardoso Araújo (AEPIN), Luís Felipe Antunes (Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos), Carla Margarida Mendes (APAFFV), José Pires Caetano (Assembleia Municipal) e Alfredo Marcelino (Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos), com a seguinte ordem de trabalhos:

- **PARTE I – APRESENTAÇÃO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE INOVAÇÃO**
  - Missão;
  - Evolução;
- **PARTE II – INTRODUÇÃO À AGENDA 21 LOCAL FIGUEIRÓ DOS VINHOS**
  - Enquadramento;
  - Objectivos;
  - Metodologia;
  - Participação agentes;
- **PARTE III - APRESENTAÇÃO DOS ELEMENTOS DA AGENDA 21 LOCAL ELABORADOS ATÉ AO MOMENTO.**
  - Logótipo;
  - Brochuras;
  - *Website*;
  - Plano de comunicação e divulgação;
  - Guias de boas práticas.
- **PARTE IV– CONVITE À CONSTITUIÇÃO DO FÓRUM PARTICIPATIVO**
  - Papel na implementação da Agenda 21 Local de Figueiró dos Vinhos;
  - Plano de actividades.
  - Eleição do Presidente do Fórum Participativo, **tendo sido eleito Alfredo Marcelino** (Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos).
- **PARTE V – EXERCÍCIO DE IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS FORTES E ÁREAS DE MELHORIA DO CONCELHO**

- Foram apresentadas diversas fotografias sugestivas de eventuais potencialidades ou constrangimentos do Concelho;
- Os intervenientes do Fórum Participativo procederam então à sua selecção e classificação em termos de ponto forte ou área de melhoria;
- Os resultados do exercício apresentam-se na tabela seguinte:

Pontos Fortes	Áreas de Melhoria
Dinâmicas e equipamentos de apoio social à população idosa	Poluição
História e tradições	Tendência de desertificação
Cuidados de saúde	Lixo ao longo das vias
Gastronomia tradicional	Alcoolismo
Equipamentos desportivos	Incêndios e falta de ordenamento florestal
Dinamismo desportivo	Economia débil
Acessibilidades externas	Emprego
Alimentação saudável	Falta de civismo
Existência de muitas linhas de água	Ordenamento do tráfego
Património natural e paisagístico	Animais abandonados e falta de canil para os acolher
Parque escolar	
Existência de ecopontos	
Espaços verdes públicos	
Potencial para as energias alternativas	

▪ **PARTE VI – CONSTITUIÇÃO DE GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICO**

- Foi solicitado aos elementos do Fórum que indicassem áreas-chave de actuação prioritária para alcançar o desenvolvimento sustentável local, no sentido de formarem grupos de trabalho temático;
- As áreas prioritárias e as opções dos treze elementos encontram-se vertidas no quadro seguinte, correspondendo à criação de três grupos de trabalho (Economia/Emprego, Social/Habitação/Educação e Recursos Naturais /Floresta).

	GRUPO DE TRABALHO 1	GRUPO DE TRABALHO 2	GRUPO DE TRABALHO 3
Áreas de Actuação Prioritária	ECONOMIA / EMPREGO	SOCIAL / HABITAÇÃO / EDUCAÇÃO	RECURSOS NATURAIS / FLORESTA

<b>Elementos</b>	João Cardoso Araújo	Isabel Antunes	José Pires Caetano
	Luis Filipe Antunes da Silva	Maria de Fátima Santos	Gonçalo Brás
	Paula Alexandra Mendes	Alfredo Marcelino	Acácio Moreira
		Fernando Conceição	Carla Margarida Mendes
			Maria do Carmo Rodrigues
<b>TOTAL</b>	3	4	6

▪ **PARTE VII – VISÃO DO CONCELHO NO ANO 2020**

- Foi solicitado que cada participante do Fórum descrevesse a sua visão para o Concelho para o ano 2020.
- Os resultados apresentam-se na tabela seguinte:

<b>Em 2020 Figueiró dos Vinhos será uma comunidade...</b>
• <i>... com uma população estável e em que a população jovem constitui uma fatia importante da população total;</i>
• <i>... pontuada por diversas infra-estruturas de turismo de natureza procuradas por um elevado número de pessoas;</i>
• <i>... com uma base local de emprego estável e consolidada;</i>
• <i>... orientada por um plano estratégico integrado, que lhe permite empreender um caminho de equilíbrio entre as diversas componentes do desenvolvimento sustentável;</i>
• <i>... com uma oferta suficiente de habitações de qualidade;</i>
• <i>... em que o turismo é promovido com base num plano integrado de desenvolvimento;</i>
• <i>... em que as áreas de localização empresarial dispõem de todas as condições para a instalação de empresas.</i>

▪ **PARTE VIII – TRIBUNA LIVRE**

- O Fórum concluiu com uma discussão aberta relativamente às principais problemáticas e potencialidades do Concelho.
- As principais questões e argumentos abordados apresentam-se no quadro seguinte:

<b>Tribuna Livre</b>
<i>Um dos grandes problemas é a desertificação causada pela falta de emprego.</i>
<i>Seria importante que alguns dos municípios se juntassem e assim houvesse dimensão suficiente para outro tipo de intervenções.</i>
<i>A população jovem encontra-se desmotivada perante a falta de oportunidades.</i>

*Ao invés de intervenções pontuais são necessárias acções integradas.*

*Persistem barreiras arquitectónicas que condicionam a mobilidade de todos os cidadãos.*

*Os incêndios florestais são motivo de grande preocupação – a floresta é muito importante para a comunidade local. Para este problema urge um melhor ordenamento florestal.*

*A floresta só de eucalipto também não contribui para a atracção de turistas – outro tipo de floresta criaria uma paisagem mais atractiva e menos susceptível a fogos.*

*As actividades culturais têm escassa adesão.*

*A educação ambiental ainda é escassa, especialmente no que se refere à separação do lixo.*

*Existem equipamentos desportivos suficientes para a população. Destaca-se claramente a recente pista de pesca desportiva.*

*Explorar a Rede Natura do ponto de vista económico. A ribeira de Alge tem paisagens óptimas.*

*A habitação em Figueiró dos Vinhos é cara e desadequada.*

*A Santa Casa da Misericórdia tem listas de espera consideráveis, prejudiciais para o apoio social no Concelho.*